

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2933 - 1/3

O TRABALHO NA MINERAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DO TRABALHADOR.¹ALVES, Murilo da Silva², MELLO, Fábio Mansano de³,
NERY, Ivône Gonçalves⁴, NERY, Adriana Alves⁵

INTRODUÇÃO: A questão da relação trabalho-saúde está vinculada e integrada às atividades humanas, bem como as conseqüências e desgastes gerados no processo de trabalho. Atualmente, a importância que o trabalho assume para o ser humano faz com que todos que se preocupem com a saúde do trabalhador e reflitam sobre as condições em que realizam suas tarefas (SARQUIS, 1999). Neste sentido, a demanda crescente por bens minerais e a intensificação dos meios de produção impõem à indústria extrativista mineral a necessidade de disponibilizar mais recursos visando atender o mercado (GRUENZNER, 2003). Tal oposição interfere no processo de trabalho ao “exigir” a inclusão de métodos, materiais e operações que podem influenciar na saúde física e psíquica do indivíduo, além de danos ao meio ambiente, que muitas vezes podem contribuir para o processo saúde-doença não só dos trabalhadores, mas também dos que estão ligados à atividade de mineração, seja pelo trabalho indireto ou por conviver nas adjacências de uma mina. Desta forma, as considerações acerca da historicidade do processo de elaboração de políticas na área de saúde do trabalhador e das articulações das esferas políticas-ideológicas-econômicas e sociais apontam para a importância da questão da necessidade da compreensão ampliada do processo saúde-doença, do trabalho como parte central, por este ocupar grande parte dos esforços e tempo do ser humano, para se entender as questões relativas à vida e conseqüentemente o modo em que o adoecimento ocorre (MARCELLINO, 2004). **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é conhecer o processo de trabalho na mineração e sua relação com o processo saúde-doença do trabalhador, na

¹ Recorte do trabalho monográfico intitulado: Relatos orais: a relação do processo Saúde-doença e o trabalho na mineração.

² Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Jequié/BA.

³ Prof. MSc do Departamento de Ciências Humanas e Letras da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – DCHL/UESB. Jequié/BA.

⁴ Prof^a. MSc do Departamento de Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – DS/UESB. Jequié/BA.

⁵ Prof^a. DSc do Departamento de Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – DS/UESB. Jequié/BA. E-mail: aanery@gmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2933 - 2/3

perspectiva da vigilância à saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa de investigação, realizado com trabalhadores aposentados e demitidos de uma empresa de mineração em Brumado/BA. Como técnica de coleta e método de análise foi utilizada a história oral, na modalidade temática, através de entrevistas semi-estruturadas aplicadas a 10 colaboradores, no recorte de tempo de 1950 a 2008, a fim de verificar a evolução prática das medidas governamentais após 1970, ano em que o Brasil recebeu o título de campeão de acidentes de trabalho pela Organização Mundial de Trabalho (LACAZ, 1995). Para a realização da coleta de informações, utilizamos a técnica de entrevista semi-estruturada. Os colaboradores foram selecionados a partir de um colaborador inicial e informados do teor da pesquisa e seus objetivos, bem como quanto à garantia de sigilo e anonimato, a partir do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido atendendo a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. A análise das informações referentes às entrevistas foi realizada de acordo com a história oral, obedecendo à seguinte ordem após a entrevista: transcrição, conferência, uso e arquivamento. **RESULTADOS:** Os relatos demonstraram: alterações e influências negativas do processo de trabalho; ligação entre as funções exercidas e as doenças ocupacionais desenvolvidas pelo trabalhador; adoecimento tardio relacionado à antiga atividade laboral; reconhecimento do nexo/causal pelo profissional de saúde; o não uso de Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva; descrição de problemas referentes à saúde mental; a amenização da doença ocupacional; incorporação do adoecimento como algo rotineiro e normal; reconhecimento da terceirização como fator que influencia negativamente nas condições de trabalho; o não reconhecimento do acidente de trajeto como acidente de trabalho; evidência de seleção dos trabalhadores nos processos demissionais e conduta não ética dos profissionais de saúde em relação ao trabalhador. **CONCLUSÕES:** Com a realização desta pesquisa constatamos que as condições de trabalho descritas pelos trabalhadores e os riscos a que eram submetidos demonstram processos que podem levar ao desenvolvimento de certas doenças ocupacionais, como já evidentes em alguns deles, gerando a explicação do fenômeno: a relação existente entre o trabalho e o processo saúde-doença no trabalhador da mineração. Os trabalhadores concebem o processo de trabalho e suas condições

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2933 - 3/3

como desgastantes. Reconhecem os riscos e as medidas de prevenção, como a necessidade de Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva, embora muitos não façam o uso. O reconhecimento do processo de trabalho na mineração e sua relação com o processo saúde-doença do trabalhador é evidente nos relatos, bem como a falta de ações de vigilância à saúde por parte da empresa de mineração. Percebemos que a classe dos trabalhadores mineiros não está informada da sua real situação, o que sugere que novos estudos sejam traçados para múltiplas investigações de particularidades do seu processo de trabalho e a influência nos processos de saúde-doença dos mineiros e da população da cidade de Brumado/BA. Diante deste quadro, existe a necessidade da criação de um Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST, para auxiliar o trabalhador da mineração nas repercussões decorrentes do seu processo de trabalho, bem como na identificação de condições laborais que representem a exposição do minerador e da comunidade Brumadense e do ambiente por conta do gerenciamento inadequado dos resíduos provenientes da mineração. As transformações necessárias à condução do processo saúde-doença favorável depende da mudança de certas condições de trabalho, através da menor exposição a situações de risco e da implementação de práticas de saúde com enfoque na prevenção. **BIBLIOGRAFIA:** GRUENZNER, G. **Avaliação da poeira de sílica:** um estudo de caso em uma pedreira na região metropolitana de São Paulo. São Paulo, 2003. 93f. Dissertação (Mestrado). Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003; LACAZ, F. A. C. **Saúde-doença e trabalho no Brasil.** In: Central Única dos Trabalhadores (CUT). **Saúde meio ambiente e condições de trabalho:** conteúdos para uma ação sindical. São Paulo-Sp: CUT, 1995; MARCELLINO I. V. **Da informação à educação em saúde:** a CIPA e sua atividade educativa em uma empresa de Riberão Preto. Riberão Preto-Sp: 2004. 268f. Tese (Doutorado). Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Riberão Preto, 2004; MEIHY, J. C. S. B. **Manual de história oral.** São Paulo-Sp: Edições Loyola, 1996; SARQUIS, L. M. M. **Acidentes de trabalho com perfurocortantes:** ocorrência entre trabalhadores de enfermagem. São Paulo, 1999. 130f. Dissertação (Mestrado). Escola de Enfermagem de São Paulo. São Paulo, 1999. **DESCRITORES:** Processo saúde-doença, Trabalho, Mineração.